

OPERAÇÃO LONGA MANUS

POLÍCIA CIVIL DE MT CUMPRE
55 ORDENS JUDICIAIS CONTRA
ORGANIZAÇÃO CRIMINOSA INTERESTADUAL
ATUANTE NO TRÁFICO DE DROGAS

GRUPO CRIMINOSO desarticulado lucrou mais de R\$ 13 milhões

ASSESSORIA /
POLÍCIA CIVIL-MT

A Polícia Civil de Mato Grosso, deflagrou nesta terça-feira, 22, a Operação Longa Manos para cumprimento de 55 ordens judiciais contra uma organização criminosa interestadual que lucrou mais de R\$ 13 milhões com a venda de entorpecentes em Tangará da Serra, em apenas seis meses.

Foram cumpridos, simultaneamente, 13 mandados de prisão preventiva, 10 mandados de busca e apreensão, 16 ordens de sequestro de valores e 16 medidas cautelares de quebras de sigilos. Os alvos são nos municípios de Tangará da Serra, Cuiabá, Várzea Grande, Juara e na cidade de Goiânia-GO.

Os envolvidos são investigados pelos crimes de tráfico de drogas, lavagem de dinheiro, associação para o tráfico e promover ou instituir organização



FOTO: DIVULGAÇÃO

FORAM CUMPRIDOS, SIMULTANEAMENTE, 55 ORDENS JUDICIAIS

criminosa.

Coordenadas pela 1ª Delegacia de Polícia de Tangará da Serra, as diligências iniciaram em março de 2024, após a prisão

de um dos integrantes do grupo pelo crime de tráfico de drogas.

Com o aprofundamento das investigações a Polícia Civil identificou

a existência de uma complexa organização criminosa, a qual se valia de empresas de fachadas dos ramos de joalherias e comércios varejistas de

equipamento de comunicação e hortifrutigranjeiros para lavar o dinheiro proveniente do comércio de entorpecentes em Tangará da Serra.

Em seguida o dinheiro era destinado para membros da organização nas cidades de Cuiabá e Rio de Janeiro.

Longa Manos - O nome da operação faz alusão a uma expressão que significa “braço longo” ou “mão longa”, referindo-se à capacidade de um Estado de exercer poder ou influência além de suas fronteiras.

Participaram do trabalho operacional 42 policiais civis das Delegacias de Tangará da Serra, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Juara, da Delegacia Especializada de Repressão a Narcóticos (DENARC), além da Polícia Civil do Estado de Goiás, por meio da Delegacia Estadual de Repressão às Ações Criminosas Organizadas (DRACO).

EFICIÊNCIA INVESTIGATIVA

Polícia Civil em Tangará da Serra alcança quase
100% de resolutividade nas investigações de roubo

DOS 17 APURADOS, apenas um ainda não foi concluso

DANA CAMPOS /
POLÍCIA CIVIL-MT

De janeiro até a primeira quinzena deste mês, a Polícia Civil em Tangará da Serra, por meio da Delegacia Especializada de Roubos e Furtos (Derf), atingiu praticamente o índice de 100% de resolutividade dos casos de roubos registrados na cidade nesse período.

Dessas ocorrências registradas, resultaram em 17 procedimentos instaurados em que foram possíveis identificar e prender os suspeitos envolvidos, por meio de 10 inquéritos policiais (IP), cinco atos infracionais (AI), dois autos de infração preliminar

“
**ESSE
RESULTADO
É GRAÇAS AO
EXCELENTE
TRABALHO DA
EQUIPE DA
DERF TANGARÁ**

(AIP), apenas um IP ainda não foi concluso.

Para a delegada regional de Tangará da Serra, Alessandra Marquez Alecrim, esse



FOTO: DIVULGAÇÃO

índice demonstra o comprometimento da equipe em bem servir à sociedade. “Esse resultado é graças ao excelente trabalho da equipe da Derf Tangará, que não

mediu esforços para elucidar os roubos, prestando, como sempre, um trabalho de excelência”, disse.

A delegada salienta ainda que tais elucidações desses

crimes foi possível por meio de grandes operações realizadas pela Regional, dentre elas: Operação Guardião, em que foi preso o suspeito de assalto a um idoso em menos de 24 horas. Operação Protetor, em que foi possível solucionar um caso chocante de violência contra um idoso no bairro Jardim Tangará II. Na ocasião foram levados diversos pertences, dentre eles bolsas, celulares, além de conseguirem efetivar uma transação bancária no valor de quase R\$ 50 mil.

A delegada reforça que os trabalhos investigativos seguem o compromisso da Polícia Civil no combate à criminalidade, com o propósito de bem servir à sociedade.